

cooperando

Ano XXXIX | n° 451
Setembro/2018

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ORIENTAÇÃO TÉCNICA

Atenção ao que o gado come

O que fazer quando os
animais ingerem um
corpo estranho



O plantio e as eleições



Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente

Os últimos dias do inverno se aproximam, e estamos usufruindo do investimento feito em 2017. Refiro-me ao plantio que fizemos para que, neste período, tivéssemos como alimentar nossos animais. Afinal, além de ser algo histórico, é de conhecimento de todos que os meses mais críticos para alimentação do rebanho são agosto, setembro e outubro. Eles representam o fim da seca, o que coincide com o início da preparação das terras para o novo plantio. Neste ano, o produtor está bastante estimulado, por isso esperamos que faça o máximo possível a fim de se preparar melhor para 2019.

No dia 22 de setembro, começa a primavera. Precisamos ter máxima atenção com o preparo do solo antes que as chuvas mais constantes comecem a cair. Somente assim será possível fazer um bom plantio, especialmente do milho, que servirá para silagem e, conseqüentemente, para garantir o alimento do rebanho no próximo inverno. Além do milho, é necessário cuidado com a manutenção das capineiras.

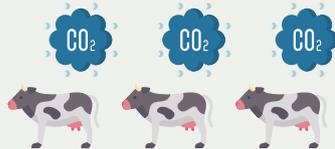
Tudo isso tem de estar bem determinado de modo que cada associado esteja preparado. A vida do produtor é assim: um ano mal termina, e já é momento de pensar no que há de vir. Essa fase na agricultura, quando acaba uma entressafra e começa outra safra, é de transição, mas essencial para o sucesso na atividade leiteira. É claro que o produtor especializado sempre tem um cuidado especial com essa questão. Estamos apenas lembrando a importância.

Este ano tem sido classificado como um período de recuperação para o produtor, porém também temos pela frente uma grande interrogação. No mês que vem, haverá eleições. Dependendo do resultado das urnas, podemos ter mudanças significativas. A apreensão precisa nos motivar a fazer a nossa parte e a escolher aqueles que possam ser o melhor para o Brasil e, em especial, para nossa classe: os produtores de leite. É com essa esperança que aguardamos a primavera, esperando que os resultados de 2018 sejam ainda melhores do que os conquistados em 2017.

Sabor incontestável

O café da manhã fica muito mais saboroso quando passamos manteiga num pão quentinho, não é mesmo? O produto lácteo é rico em ácidos graxos, vitaminas lipossolúveis e gorduras boas, itens essenciais para o bom funcionamento do organismo.

Nas opções com ou sem sal, a Manteiga Extra Cooper é produzida a partir do creme de leite fresco e pasteurizado. De tom amarelo claro, ela não tem corantes e pode ser encontrada em tabletes de 200 gramas e em blocos de oito quilos.



Pecuária mais consciente

Os resultados de um projeto sobre pecuária de baixa emissão de carbono foram apresentados em agosto, num fórum organizado pela unidade Gado de Leite da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O evento debateu, junto de pesquisadores, técnicos e estudantes, as tecnologias de custo acessível para implementar a pecuária de leite e de corte. Os pesquisadores visitaram dezenas de propriedades a fim de identificar as técnicas mais compatíveis com a realidade brasileira, além de encontrar alternativas viáveis economicamente para o tratamento de dejetos.

Você pode consultar os detalhes do projeto nas cartilhas disponíveis no portal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em www.agricultura.gov.br.

PIADA

Vixi, queimei o café!

Amãe do mineirinho pediu ao filho que fizesse um cafezinho para as visitas. O menino demorou e voltou com cara de quem tinha feito algo errado.

- O que foi, Juquinha?
- Mãe, acho que queimei u café!
- Mai, como ocê conseguiu fazer isso, fio?
- Como num sei, mai que a água tá pretinha, tá!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor de Produção: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor Comercial: Eugênio Deliberato Filho • 1ª Vogal: Igor Alfred Tschizik • 2ª Vogal: João Carlos Alves • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Direção de Criação e Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Nathália de Oliveira, Rafael Persan e Wagner Marques • Edição: Luiz Malheiros • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Ana Paula Kiyohara e Marcelo Tsutomu Inomata • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Assoprando as velinhas dos 83 anos!

A Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos completou, no dia 25 de agosto, 83 anos de história. Para marcar a data, aconteceu, na sede da empresa, uma celebração



com coquetel e presença de cooperados, diretoria, fornecedores, funcionários, distribuidores, amigos e autoridades. Foi um momento para comemorar mais um aniversário da Cooper, que, ao longo de todos esses anos, vem fortalecendo, incansavelmente, a atividade leiteira na região e ampliando o seu alcance entre os consumidores.

O diretor-presidente da cooperativa, Benedito Vieira Pereira, agradeceu, em nome da diretoria, a todos pela participação. “É muito bom estarmos reunidos aqui para celebrar essa data e saber que temos o mesmo objetivo: engrandecer, cada vez mais, o nome da nossa cooperativa”, afirmou.



Programa Leite Rentável

A primeira turma do Programa Leite Rentável concluiu o ciclo inicial de capacitação em julho, e um novo grupo já começou os estudos. O curso é fruto de uma parceria entre a Cooper e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

Entre os assuntos abordados durante a capacitação, estão a produção leiteira, a identificação de oportunidades, as despesas do dia a dia de uma fazenda, a gestão de qualidade e as leis e normas que regem o mercado de leite, além de planejamento e consultorias tanto coletivas como individuais. O objetivo da atividade é possibilitar o aprimoramento da gestão nas propriedades.

O consultor de negócios do Sebrae-SP e responsável pelos treinamentos, Guilherme Felipe dos Santos, afirma que o balanço do Leite Rentável é positivo, já que a maioria dos participantes se apresentou disposta e participativa durante todas as etapas. “Acredito que o objetivo de motivá-los a encarar suas propriedades rurais como empresas foi atingido”, avalia.



Uma homenagem aos veterinários e agrônomos

Nos dias 9 e 13 de setembro, são comemorados, respectivamente, o Dia do Veterinário e o Dia do Agrônomo. Esses dois profissionais são essenciais para a Cooper, porque nos ajudam a cumprir o objetivo de oferecer produtos de extrema qualidade. Por isso, nós parabenizamos toda a categoria e, principalmente, aqueles que atuam na cooperativa!



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



• Mourões e esticadores para cercas

• Palanques e régua para currais

• Lenhas de eucalipto

• Madeiras serradas

• Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambéiro

Minha vaca comeu um corpo estranho, e agora?

Saiba os sinais e o que fazer!

O bovino possui hábito de ingestão menos seletivo, sua menor sensibilidade da língua, lábios, e o hábito de mastigar grosseiramente os alimentos fazem com que seja bem comum o consumo de diferentes corpos estranhos, mas o que seria um corpo estranho?

Bom, todo material incomum na alimentação é considerado um corpo estranho, desde sacolas plásticas, madeira, pedras, até os objetos metálicos, um dos mais preocupantes, pois muitas vezes são perfurantes. Quando uma vaca engole um prego ou qualquer objeto metálico pontiagudo ele fica alojado no retículo (“primeiro estômago”), com as contrações digestivas o material pode causar a perfuração do retículo, diafragma, pulmão, fígado, até o coração, o que causa a Retículo Pericardite Traumática, uma doença onde

a chance de sobrevivência praticamente não existe, ou seja, se atente na prevenção e quando o quadro se instalar, procurar ajuda o mais rápido possível é de suma importância, pois a recuperação depende muito do estágio em que o animal se encontra, ao tempo de penetração e remoção (acometimento ou não de outros órgãos).

As vacas leiteiras se enquadram nos mais suscetíveis devido a sua alta exigência nutricional, com o balanço energético em níveis acima de uma produção natural o animal irá procurar com mais frequência o alimento, e como consequência fica mais exposto a ingestão desses objetos estranhos.

O diagnóstico é baseado principalmente no histórico e sinais clínicos, que geralmente são diminuição de ruminação (ato de remoer) e apetite, redução na produção leiteira e sinais de dor, como relutância em abaixar o dorso. Um dos artifícios a serem utilizados para auxiliar o diagnóstico é o detector de metais, onde a superfície do aparelho entra em contato com a região provável de parada desses materiais, emitindo ou não um sinal sonoro, é uma ferramenta que contribui e auxilia positivamente o veterinário no diagnóstico, juntamente com as provas de dor (teste do bastão, descida forçada).



Depois de diagnosticado, o próximo passo é a cirurgia para a retirada do corpo estranho, que é um tratamento primário largamente utilizado, tendo a vantagem de ser um procedimento satisfatório, porém vale lembrar que o animal tem que estar em condições de passar pelo procedimento, animais magros, anêmicos ou qualquer alteração significativa deve ser tratada primeiramente, sendo este um fator importante para o sucesso da cirurgia.

Enfim produtor, antes de qualquer coisa foque na prevenção, ao consertar cercas evite deixar material no local (grampo, prego), ao ofertar a alimentação no cocho se atente a objetos que possam se misturar ao trato ou passar pela picadeira, prevenir é sempre a melhor solução. A Cooper possui um quadro de Veterinários capacitados para maiores informações e para diversos procedimentos, consulte sempre o seu Médico Veterinário.



Cuidados:

- Prevenção (evite o acesso a esses materiais);
- Diagnóstico precoce (consulte seu médico-veterinário);
- Procedimento cirúrgico realizado por médico-veterinário (conhecimento das estruturas específicas);
- Realizar pós-operatório.

Referências:

ATHAR, H. et al. Pericarditis in Bovines – A Review. *International Journal of Advanced Veterinary Science and Technology*, NCR Delhi – Índia, 2012.

ANDREWS, A.H. et al. *Medicina bovina: doenças e criação de bovinos*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008.

MARTINS, A.M.C.R.P.F. et al. *Presença de corpos estranhos habituais no aparelho digestório dos bovinos*. São Paulo, 2004.

SISTEMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO DE LEITE LIMPO ROSSAM

Gaste menos para solucionar os velhos problemas de parasitas com **maior eficácia que o meio convencional**. O sistema de sanidade e produção de leite limpo Rossam é natural, portanto não contamina o gado leiteiro com produtos químicos.

É a grande oportunidade que o produtor de leite esperava, sobretudo para o leite destinado a pasteurização. **E o produtor ganha duas vezes, porque o mesmo resultado também ocorre com outros animais!**

Agente uma visita técnica sem qualquer custo!

✉ E-mail: rossam@rossam.com.br

☎ Tel: 19 3896 2567


rossam
NUTRIÇÃO E SERVIÇOS

O cultivo do milho requer preparação

A vida do pecuarista de leite é uma eterna preparação para as necessidades da propriedade e para as demandas do rebanho. A saúde, a reprodução e a alimentação dos animais estão sempre na pauta de atenções que o produtor precisa ter a fim de conquistar sucesso na atividade. O próximo inverno ainda está distante para a maioria das pessoas, mas, para quem vive do leite, o planejamento da próxima estação gelada já bate à porta. Por isso, é hora de preparar a terra, em especial, a que receberá o milho. O processo para cultivar esse cereal leva de 120 a 130 dias, e uma boa produtividade dependerá das escolhas feitas durante o mês de setembro.

As condições climáticas

O produtor sabe que o crescimento e o desenvolvimento do milho dependem dos seguintes fatores: água, temperatura e luz do sol. É por isso que o plantio deve ser feito a partir da primavera, quando o clima está mais quente e há possibilidade de chuvas e dias mais longos. De acordo com os Sistemas de Produção da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), as temperaturas ideais do solo para a cultura de milho devem estar entre 25 e 30°C. Por outro lado, variações próximas a 10°C ou superiores a 40°C podem prejudicar, sensivelmente, a germinação.

Com relação à água, o cultivo do milho é muito exigente. Para se ter uma ideia, durante o seu ciclo, a planta necessita de, em média, 600 mm. Nos primeiros estágios, quando o clima ainda está mais quente e seco, raramente o consumo passa de 2,5 mm por dia, mas, entre o espigamento e a maturação, o volume pode saltar para 5 a 7,5 mm diários. Isso se o calor não for acentuado; nesse caso, se a umidade do ar também estiver muito baixa, a planta pode precisar de 10 mm a cada dia.

Fonte: Sistemas de Produção Embrapa - Cultivo do Milho



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



A hora de semear

A semeadura requer muita atenção. Plantar na época correta aumenta as chances de uma boa produção, mas atrasar essa etapa pode prejudicar inclusive o controle de doenças que afetam a lavoura. Nesses casos, a Embrapa alerta para as possibilidades da baixa produtividade e destaca riscos, principalmente, para o pequeno produtor.

Na região onde está a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, a época de plantio das lavouras de milho com alta produtividade se concentra nos meses de outubro e novembro, ou seja, é agora o momento de preparar o solo para que ele receba as sementes.

A hora de colher

O produtor já está acostumado com o momento da colheita, mas não custa lembrar que alguns detalhes facilitam isso. Quando as folhas do milho secam, por exemplo, certamente haverá mais penetração de luz, e a forrageira voltará a crescer em maior velocidade. Por conta disso, o cuidado com atrasos na colheita também é fundamental. Se passar do ponto e as sementes crescerem demais, o processo pode ser prejudicado, dificultando o funcionamento das máquinas e também a operação manual.



Planejamento, execução e sucesso

Apesar de ser uma atividade que se repete ano após ano, vários aspectos não estão sob controle do produtor, como o clima. Em função disso, quanto maior for o tempo de planejamento para que o alimento do plantel esteja garantido, melhor.

O cuidado com a alimentação está diretamente ligado à alta produtividade dos animais. Preparar a terra, executar a semeadura no tempo ideal, zelar pela lavoura e colher na data correta para, então, preparar a ensilagem é mais um esforço que poderá dar condições à propriedade para atingir resultados consistentes.



COOPERADO DO MÊS

A Fazenda Santa Maria está se transformando



Quando você conhece os feitos de um Feirabend, a palavra limite ganha um novo significado. Dr. Orlando, o patriarca da família, é médico obstetra, tem 56 anos de profissão, realizou mais de 35 mil partos e mantém uma forte relação com a Cooper há mais de quatro décadas. Margareth, a filha, é advogada e consultora jurídica dos negócios familiares. Giovanna e Julianna, as netas, formadas, respectivamente, em administração e em arquitetura, são empresárias e, há pouco tempo, tornaram-se também produtoras.

A partir do trabalho do avô e da determinação da filha e das netas, é legítimo afirmar que a Fazenda Santa Maria, localizada na divisa entre os municípios de São José dos Campos e Monteiro Lobato, está ressurgindo. O esforço é para que ela volte aos áureos tempos considerados pelo seu proprietário como uma época muito boa. “Houve uma época em que tirava de 2.700 a 3.000 litros por dia. Fui um dos primeiros a entregar um leite com mais qualidade (à época, chamado de leite B) à Cooperativa”, orgulha-se o cooperado.

Hoje, no alto dos seus 83 anos, Dr. Orlando resolveu passar o comando da propriedade, que adquiriu na década de 1970, à filha e às netas. “Eu

sempre fiz as duas coisas ao mesmo tempo: hora na mesa de cirurgia, hora comprando gado e tirando leite. Agora, a coisa é com as meninas, e elas estão fazendo um grande trabalho”, conta.

Giovanna é a responsável pela administração e pela análise financeira da propriedade, enquanto Julianna comanda toda a operação. As duas ainda mantêm projetos extras tanto na área administrativa quanto em arquitetura. Juntas, elas também gerenciam outro negócio em São José dos Campos, o L’Oasi Coworking, um serviço de escritórios e salas compartilhados.

Além de projetos, o que existe na Fazenda Santa Maria é um legado formado por luta, história e muita vontade de vencer. Dr. Orlando tenta explicar um pouco do que tudo isso representa para ele: “Trabalhei demais e não me arrependo de nada do que construí. Se fosse para fazer de novo, eu faria, como médico e como fazendeiro, certamente”. Quanto ao futuro da propriedade, ele sentencia. “Fazenda é fazendo, não tem outro jeito”.

As netas sabem muito bem disso e vivem a opinião do avô na prática. “Nosso desejo é olhar para trás e ver que tudo valeu a pena. Desafios e problemas sempre existirão, porém, se você os enxerga com ânimo e positividade, tem

tudo para dar certo”, afirma Giovanna. Julianna pensa da mesma forma: “Vamos reduzir custo e melhorar o manejo e a alimentação do gado. Temos estrutura e estamos ampliando o conhecimento para mostrar ao nosso avô que o sonho dele deu certo. Daqui a um ano, tudo será totalmente diferente”.

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:

Dr. Orlando Feirabend

Administradoras:

Giulianna Feirabend Siracusa e
Giovanna Feirabend Siracusa

Propriedade:

Fazenda Santa Maria –
SP-50 – Monteiro Lobato

Rebanho:

24 vacas em produção

Produto:

Leite resfriado

Produção média atual:

250 litros por dia

Do pão ao sucesso

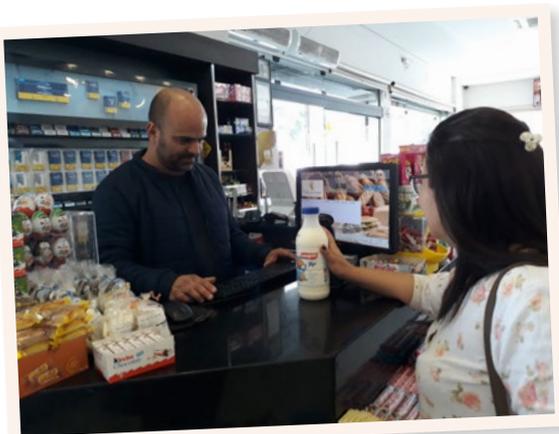
Tudo mudou para a Lanchonete e Padaria União quando a receita perfeita foi encontrada



João Paulo Carvalho sempre trabalhou na Padaria União, negócio aberto pelo seu pai, Vicente de Carvalho, e por um sócio em 1989. Mas, tudo mudou quando, ainda com 17 anos, ele teve a ideia de mudar a receita de um produto muito importante para uma padaria. “Antes, os clientes reclamavam muito do nosso pão. E, por isso, conversei com o meu pai sobre a nossa receita e pedi para ele me ensinar”, conta.

Dedicado a melhorar o produto, João testou várias receitas e, inclusive, pediu a ajuda de um técnico em panificação. Todo o trabalho valeu a pena, já que encontrou a fórmula vencedora. “Quando mostrei para o meu pai, ele disse: ‘Esse é o pão’, lembra. Hoje, o produto é o carro-chefe, sendo procurado constantemente na padaria, que, agora, é tocada por João e seus dois irmãos, Carolino e Camila.

A preocupação com o pão também está presente em todos os produtos e fornecedores, que são escolhidos a dedo. A Cooper é parceira da Lanchonete e Padaria União há 12 anos, e essa relação é de muito sucesso. “Começamos com a Cooper, porque os próprios clientes pediam pelos produtos. Nós pesquisamos sobre a cooperativa e vimos a qualidade dos produtos. Com isso, percebemos que precisávamos ser parceiros”, conclui João.



Lanchonete e Padaria União

Rua Embaixador José Carlos de Macedo Soares, nº 258, Jardim Santa Maria, Jacareí

Funcionamento: todos os dias, das 6h à 22h

Serviços: pães, pizzas, lanches, bolos e doces.



RECEITA

Coxinha

Ingredientes

Massa

- 4 copos de leite Cooper Top
- 4 copos de farinha de trigo
- 1 tablete de caldo de frango
- 1 colher (sopa) de manteiga Cooper

Recheio

- 400 g de peito de frango desossado
- tomate a gosto
- cebola a gosto
- azeite a gosto
- salsinha a gosto

Modo de preparo

Coloque o leite, o caldo de galinha e a manteiga numa panela e leve ao fogo. Depois, coloque a farinha de trigo e mexa sem parar, até desgrudar da panela. Recheie, empane passando a coxinha em um ovo e em seguida na farinha de rosca. Frite as coxinhas.

Recheio

Refogue o peito de frango com a cebola picada, o tomate e o azeite. Por último, acrescente a salsinha picada e reserve.

ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Setembro (2ª quinzena)

- Dia 19:** Maria Aparecida Pavret do Amaral.
- Dia 22:** José Galvão de Carvalho.
- Dia 23:** Benedito Vieira Pereira.
- Dia 25:** Evélio Santos Sanches.
- Dia 26:** Reinaldo José Gerasi Cabral.
- Dia 27:** Franco Ottavio Vironda Gambin e José Camargo de Castilho

Outubro (1ª quinzena)

- Dia 1º:** Valdinei Coelho Ribeiro.
- Dia 8:** José Francisco de Carvalho.
- Dia 11:** Victor Vieira Vilela

FUNCIONÁRIOS

Setembro

- Dia 8:** Wagner Alcantara de Medeiros.
- Dia 10:** Denilson de Siqueira e João Antunes de Siqueira.
- Dia 15:** Alessandro Cordeiro Ribeiro
- Dia 16:** Lucas de Andrade Ferreira.
- Dia 17:** José Osvaldo de Faria.
- Dia 19:** Antonio Gonçalves da Silva e José Anchieta Gonzaga.
- Dia 20:** Edivaldo Ferreira Villas Boas.
- Dia 21:** Camila Aparecida Quirino Saraiva.
- Dia 23:** Vera Regina Soares.
- Dia 24:** Moacir Pedro Campos Silva.
- Dia 26:** Caio César Ferreira.
- Dia 28:** Lara da Cunha Lima e Vanderlei Batista.
- Dia 29:** Cinthia Yuka Kanzawa.

Outubro (1ª quinzena)

- Dia 1:** Rodolfo Ferreira dos Santos.
- Dia 2:** Alexandre Lopes Henriques
- Dia 3:** Edson Donizette Moreira Pedro.
- Dia 4:** Delma Santos Ferreira da Silva.
- Dia 6:** João Rosalve da Silva, Graciela Afonso da Cruz e Vanderlei César Mesquita Junior.
- Dia 11:** Angelo Barca Carvalho Junior.
- Dia 13:** Rafael Eloi da Silva.
- Dia 14:** Jean Francisco Barros Pereira.
- Dia 15:** Renato Pereira.

As soluções indispensáveis para seu rebanho leiteiro.

UCBVET Saúde Animal

cooper

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

JULHO 2018

LEITE TOP	Produtor	Litros/ Mês	
	1º	Airton Marson Junior – Caçapava	110.474
	2º	Hissachi Takehara – Jacareí	99.950
	3º	Augusto Marques Magalhães – Caçapava	60.544
	4º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	59.033
	5º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	58.529
	6º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	56.245
	7º	Alexandre Racz – Caçapava	39.069
	8º	Mário Moreira – São José dos Campos	38.896
	9º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	36.384
	10º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	32.660
	11º	Mauricio Neves de Oliveira – Paraibuna	30.688
	12º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	30.268
	13º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	28.014
	14º	Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	23.481
	15º	José Rubens Alves – São José dos Campos	23.386
	16º	Maria Tereza Corra – São José dos Campos	22.676
	17º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	20.682
	18º	Renato Trballi Veneziani – São José dos Campos	18.480
	19º	Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	17.468
	20º	Angel Guillem Moliner – Jacareí	15.714
	21º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	15.237
	22º	José Albano dos Santos – Jambeiro	14.883
	23º	Laercio de Aquino – Monteiro Lobato	13.970
	24º	José Camargo de Castilho – Jambeiro	13.583
	25º	Ivan Giovanelli – Caçapava	12.620
	26º	Cesar Fernandes – Igaratá	11.168
	27º	José Carlos Garcia – Jambeiro	10.849
	28º	Lazaro Vitor Vilela dos Reis – Jambeiro	10.725
	29º	Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	10.296
30º	Jandir Ferreira de Carvalho	9.382	

LEITE RESFRIADO	Produtor	Litros/ Mês	
	1º	Ivo Bonassi Junior – Brasópolis	27.384
	2º	Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	19.889
	3º	Adilerson Fonseca Miranda – Caçapava	17.251
	4º	Geraldo José Peretta – Caçapava	16.870
	5º	Elizabeth Armbrust Mascarenhas – São José dos Campos	12.695
	6º	José Hernandes Pereira – São José dos Campos	12.243
	7º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	11.397
	8º	José Moreno Gama – São José dos Campos	10.694
	9º	Antonio Otavio de Faria e outro – Natividade da Serra	10.630
	10º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	10.285
	11º	João Bosco da Silva – Paraibuna	9.081
	12º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Redenção da Serra	8.666
	13º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	8.167
	14º	Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	7.719
	15º	João Andrade Silva – Paraibuna	7.683
	16º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	7.533
	17º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	7.448
	18º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	6.868
	19º	Marlene Marques Romano Neves – Espólio – Paraibuna	6.792
	20º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	6.539
	21º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	5.818
	22º	Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	5.694
	23º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	5.546
	24º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	5.077
	25º	Mauro Donizeti Leite – Caraguatatuba	4.396
	26º	Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	4.058
	27º	José Francisco Rodrigues – Espólio – Paraibuna	3.742
	28º	Brasilina Barbara de Oliveira – Caraguatatuba	3.667
	29º	Jorge de Paula Ribeiro – Jambeiro	3.588
30º	João Aparecido Corra – Monteiro Lobato	3.521	

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalypto com a garantia do tratamento em autoclave.

- 🌲 Mourões, esticadores e palanques para currais
- 🌲 Esteios, linhas e caibros roliços
- 🌲 Postes para eletrificação interna
- 🌲 Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS!

CONHEÇA O SISTEMA DE CONSÓRCIO

GRUPO DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO	VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 32.490,00	R\$ 622,85	FIT LX-CVT	R\$ 71.900,00	R\$ 1.378,36
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02	FOCUS S 1.6	R\$ 78.100,00	R\$ 1.497,22
UP! 1.0 TAKE	R\$ 38.740,00	R\$ 742,67	CIMC SPORT	R\$ 90.900,00	R\$ 1.742,60
ARGO 1.0	R\$ 47.790,00	R\$ 916,16	COROLLA GLI AUT	R\$ 92.690,00	R\$ 1.776,91
ONIX LT	R\$ 48.390,00	R\$ 927,66	CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 96.790,00	R\$ 1.855,51
GOL TREND 1.6	R\$ 49.350,00	R\$ 946,06	ASX MT	R\$ 99.990,00	R\$ 1.916,86
FIT DX	R\$ 60.200,00	R\$ 1.154,06	L200 TRITON GLX DIESEL	R\$ 126.990,00	R\$ 2.434,46
SAVEIRO 1.6	R\$ 61.190,00	R\$ 1.173,04	S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 154.690,00	R\$ 2.965,48
STRADA WORKING 1.4	R\$ 64.190,00	R\$ 1.230,55	HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 162.800,00	R\$ 3.120,96

○ valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito. | Tabela Agosto/2018

Cinto de segurança salva vidas.

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos
0800 770 7811 | www.vinac.com.br
f/vinacconsorcios @vinacoficial

